



UNICAMP

EVENTO: Lar Lubovitch Dance Company

VEÍCULO: JORNAL DO BRASIL

DATA: 02 de setembro de 1994

PÁGINA: 6

SEÇÃO: CADERNO B



Música visível para dança moderna

Divulgação

Lar Lubovitch traz a sua companhia ao Rio e diz que quer encontrar estilo próprio

PELA segunda vez, o Rio assistirá ao espetáculo de uma das mais importantes companhias de dança americanas. A Lar Lubovitch Dance Company se apresenta no palco do Teatro Municipal no dia 23 de setembro. O grupo, que está completando 25 anos, chega à cidade coberta de elogios da crítica e do público nos Estados Unidos e Europa. Fundador, diretor artístico e coreógrafo da companhia, Lar Lubovitch tem sólida formação tanto em jazz quanto em balé clássico. Fez coreografias para patinadores olímpicos e recebeu um prêmio Tony pelo trabalho no musical *Into the woods*, em 1987, na Broadway. Falando ao **JORNAL DO BRASIL** por telefone, de Nova Iorque, onde está sediada sua companhia, Lubovitch transmite seriedade e pouca inclinação em discutir seu trabalho. "Não tenho nenhuma expectativa especial em relação a esta viagem", diz, secamente.

Lubovitch e seus bailarinos estiveram no Rio e em São Paulo há seis anos. Desta vez, a turnê — que incluirá ainda outros países da América do Sul — é mais extensa no Brasil: além de Rio e São Paulo, haverá apresentações em Curitiba, Porto Alegre e Belo Horizonte. Os programas, porém, são bastante semelhantes. No Rio, serão apresentadas três coreografias de Lubovitch: *Four ragtime dances*, música de Charles Ives; *Fandango*, sobre o *Bolero* de Ravel; e *So in Love*, sobre cinco canções de Cole Porter e mais uma cantada por Tom Waits e outra por Jimmy Somerville. Nas apresentações em outras cidades haverá ain-



A companhia Lar Lubovitch traz para as apresentações no Municipal coreografias que misturam clássico e jazz

da músicas do compositor russo Alexander Scriabin, de Mozart e Steve Reich.

A Lar Lubovitch Dance Company — que acaba de concluir turnês pelos Estados Unidos, Europa e China — chega ao Brasil com doze bailarinos. Segundo Lar Lubovitch, não há um equilíbrio ideal de tempo entre as turnês e o trabalho na sua sede. "Não consigo ver uma divisão ideal, só posso dizer que viajamos muito." Para o coreógrafo, estas viagens não chegam a influenciar o trabalho dos bailarinos, nem permitem alguma espécie de

aprendizado através do contato com outros profissionais. "Não espero aprender nada em turnês", diz o Lubovitch. Os membros da companhia têm idades entre 24 e 40 anos, detalhe que, para o coreógrafo, não determina melhor ou pior desempenho. "A questão da idade não interessa, eles têm é que ser bons artistas", simplifica.

Em relação às suas coreografias, Lar Lubovitch diz que aposta sempre em trabalhos renovados. "Quero criar meu próprio estilo, não penso em influências, gosto de misturar o jazz clássico e

moderno", afirma. A escolha das músicas, ele garante, é inteiramente sua, variando muito desde o clássico até o mais popular. "Não há participação de mais alguém sob forma alguma", avisa Lubovitch, lembrando ainda que para trabalhar o processo de criação de suas coreografias costuma pensar apenas "em tornar a música visível. É algo que tem muita relação com as pessoas, com a humanidade. Dos bailarinos, exijo boa performance física associada à muita reflexão."